

# ESCORE DE ALERTA PRECOCE: AVALIAÇÃO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS

Paloma Moreira de Oliveira, Ingrid Caroline Uchôa Alexandre, Érica Rodrigues D'alencar, Deyse Maria Alves Rocha, Glaubervania Alves Lima, Francisca Elisangela Teixeira Lima

**Introdução:** Durante a hospitalização o paciente está sujeito a deterioração clínica, a qual é uma condição em que o indivíduo passa de um estado clínico para outro pior, aumentando o risco de morbimortalidade. Para detecção da deterioração clínica, tem-se o Escore de Alerta Precoce do Hospital Infantil (CHEWS-Br), que visa identificar precocemente a deterioração clínica em pacientes pediátricos. **Objetivo:** Avaliar o risco de deterioração clínica em pacientes pediátricos hospitalizados, segundo o CHEWS-Br. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado em hospital público pediátrico, de nível terciário, em Fortaleza-CE, com amostra de 163 pacientes. Para a coleta de dados, utilizou-se a escala CHEWS-Br. Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciencies (SPSS) versão 21.0, mediante estatística descritiva e analítica. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer nº 3.905.266. **Resultados:** Verificou-se que 68 (41,7%) crianças apresentaram sinais de deterioração clínica, predominando as seguintes características: idade < 5 anos (51,5%), sexo masculino (63,2%), cor não-branca (66,2%), hospitalização anterior (67,6%), sem suporte de oxigênio (89,7%) e usavam algum dispositivo médico (86,8%). As crianças que tiveram internações anteriores na UTI apresentaram 4,2 vezes mais chances de manifestar sinais de deterioração clínica em comparação com as crianças que não ficaram em UTI, com diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Houve pacientes com sinais de deterioração clínica nas seguintes especialidades: pneumologia (52,2%), neurologia (66,7%), cardiologia (43,8%), gastrologia (31,3%), oncologia (31,3%) e nefrologia (15,5%). **Conclusão:** Crianças hospitalizadas possuem risco de deterioração clínica, sendo necessário conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com risco para tal condição. Dessa forma, pode-se prestar uma assistência de qualidade e baseada nas reais necessidades de cada criança. **Agradecimento à FUNCAP.**

**Palavras-chave:** Deterioração clínica. Criança hospitalizada. Enfermagem pediátrica. Pediatria.